

Editorial

O número 17 da Revista Brasileira de Pós-Graduação apresenta oito artigos, disponibilizados da seguinte forma: sete na seção *Estudos* e um em *Experiências*. O primeiro artigo, **Prêmio Capes de Tese: um parâmetro de qualidade e do comportamento dos programas de pós-graduação do Brasil**, de Souza et al., traz um panorama das quatro edições do Prêmio, entre 2006 e 2009 – incluindo a análise do processo, da inscrição à outorga, com a identificação das instituições participantes e áreas de avaliação. Nesse estudo pioneiro sobre a premiação dos melhores trabalhos acadêmicos de doutoramento no Brasil, os autores apresentam correlações entre o comportamento dos programas de pós-graduação e a qualificação desses programas, apontando o Prêmio Capes de Tese como um indicador de qualidade e de comportamento da própria pós-graduação brasileira.

O segundo artigo, **A institucionalização da pós-graduação no Brasil: o primeiro decênio da Capes (1951-1961)**, de Fernando César Ferreira Gouvêa, trata dos primeiros 10 anos de existência da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (atual Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no contexto histórico do modelo nacional-desenvolvimentista. Para Gouvêa, o período marcado por um impulso de desenvolvimento político-econômico-social no País “constitui um pano de fundo de significativa importância para o entendimento e a contextualização do momento de criação da instituição”.

Os terceiro e quarto artigos são sobre o Portal de Periódicos da Capes. Em **Competência em Informação e uso do Portal Capes: desafios para os programas brasileiros de pós-graduação em saúde coletiva brasileiros**, Vincent et al. descrevem e estudam a competência em informação (CI) dos alunos ingressantes na pós-graduação da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz – explorando aspectos relativos ao uso do Portal e às habilidades

dos usuários. Diante das dificuldades que os discentes em geral têm em incorporar novas tecnologias, os autores ressaltam a importância de as instituições de pós-graduação garantirem aos alunos a CI para usar ferramentas como o Portal, para não comprometer seu uso e a busca da informação técnico-científica. Já Luiz Cláudio Gomes Maia e Beatriz Valadares Cendon, em **Uso de periódicos eletrônicos: o Portal de Periódicos da Capes na UFMG**, analisam o uso do Portal pelos docentes de diferentes áreas de conhecimento na instituição – apontando dificuldades e facilidades. No estudo, foram levantados dados como a frequência de utilização, a satisfação com a quantidade dos periódicos eletrônicos disponíveis, as dificuldades no uso do Portal e as barreiras de uso. Com os resultados, os autores verificaram que os professores estão satisfeitos com a qualidade dos periódicos eletrônicos – apesar do percentual maior de insatisfeitos na área de Ciências Humanas – e propuseram novas ações.

No quinto artigo, **Mestrado profissional: desenvolvimento pessoal e profissional**, Maciel e Nogueira apresentam os ganhos sociais alcançados pelos alunos do Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia em Negócios (PPGEN) da UFRRJ, relatando a experiência dos alunos, suas dificuldades e seus benefícios. O estudo é feito depois de uma década da criação do mestrado profissional e pretende contribuir “para a consolidação desse modelo de programa de pós-graduação *stricto sensu*”.

Em seguida, Coutinho et al. apresentam artigo intitulado **Análise da produção de conhecimento da Educação Física brasileira sobre o cotidiano escolar**. No texto, é feita uma reflexão sobre a produção científica da área, ao mesmo tempo em que os autores identificam um aumento nas pesquisas voltadas para o cotidiano escolar – eles destacam a importância desse tipo de estudo, que dissemina o conhecimento e subsidia estratégias a serem desenvolvidas nos ensinos superior e básico, permitindo a interação entre a universidade e a escola.

Fechando a seção *Estudos*, o sétimo artigo, **Previsão da demanda de doutores em Estatística dentro dos cursos de**

graduação em Estatística do Brasil, de Francisco Louzada e Anderson Ara, traz um panorama sobre os docentes nos cursos de graduação em Estatística no Brasil, além da discussão “sobre a necessidade de material humano estatístico”, em vista da formação de doutores na área. Os autores apresentam o desajuste que há entre a oferta e a demanda por doutores e a necessidade de medidas para atenuar o quadro – como, por exemplo, “um procedimento de indução de doutoramento em Estatística”.

Na seção *Experiências* está **Ciência e arte: um “entre-lugar” no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde**, de autoria de Figueira-Oliveira, Rodriguez e Meirelles. Nesse artigo, examina-se a proposta das teses e dissertações na linha de pesquisa Ciência e Arte do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz defendidas entre 2004 e 2009. As autoras apresentam “reflexões acerca do potencial do binômio Ciência e Arte para o ensino em Biociências e Saúde” e defendem “a arte como uma potente narrativa de conhecimento capaz de transformar a realidade vigente”.

Maria Isabel Lessa da Cunha Canto
Editora